



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO  
CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS SOCIAIS  
DEPARTAMENTO DE SOCIOLOGIA

**COD FCB605**

**DISCIPLINA: TÉCNICAS DE PESQUISA I: MÉTODOS QUALITATIVOS**

**CRÉDITOS: 3,0**

**CARGA HORÁRIA: 60 HORAS**

**PROFESSOR: ALEXANDRE WERNECK**

**CURSO: BACHARELADO EM CIÊNCIAS SOCIAIS**

**PERÍODO LETIVO: 2019/01**

**DIA E HORÁRIO: QUARTAS-FEIRAS, 13:40 – 17:00**

**PROGRAMA:**

O objetivo do curso é apresentar aos alunos as peculiaridades epistemológicas e práticas dos métodos qualitativos em ciências sociais. As aulas terão uma parcela de discussão teórica e uma parcela de oficina de pesquisa.

## **BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA:**

### **UNIDADE I: EPISTEMOLOGIA DOS MÉTODOS INDUTIVOS**

#### **- Um modelo de descrição da ciência como dispositivo de pensamento, primeira parte: a verificação**

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos da metodologia científica. São Paulo, Atlas, 2017. [Capítulo 4]

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo, Cultrix, 2013. [Cap. 1]

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. "O pensamento epistemológico de Karl Popper". ConTexto, vol. 7, n. 11, 2007, pp. 1-15.

#### **- Um modelo de descrição da ciência como dispositivo de pensamento, segunda parte: uma paradigmática da ciência normal**

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo, Perspectiva, 2009. [Introdução, Cap. 1 e Cap. 2].

OSTERMANN, Fernanda. "A epistemologia de Kuhn". Caderno Catarinense de Ensino de Física, vol. 13, n. 3, 1996, pp.184-196.

#### **- Um modelo de descrição da ciência como dispositivo de pensamento, terceira parte: um dispositivo de verificação de enunciados**

FOUCAULT, Michel. A ordem do discurso: Aula inaugural no Collège de France, pronunciada em 2 de dezembro de 1970. São Paulo, Loyola, 1996.

WERNECK, Alexandre. "Redação acadêmica: Apontamentos para uma manifestação escrita efetiva de um procedimento epistemológico". Texto de trabalho, Departamento de Sociologia, UFRJ, 2017.

JOAS, Hans. "O que é teoria". In: JOAS, Hans [e] Knöbl, Wolfgang. Social Theory: Twenty Introductory Lectures. Cambridge, Cambridge University Press, 2009.

Leitura complementar:

ABEND, Gabriel. "The Meaning of 'Theory'". Sociological Theory, Vol. 26, n. 2, 2008, pp. 173-199.

#### **- O problema epistemológico da indução e sua solução: a grounded theory**

TAROZZI, Massimiliano. O que é a grounded theory: Metodologia de Pesquisa e de teoria fundamentada nos dados. Trecho: Cap. 1.

LAPERRIÈRE, Anna. "A teorização enraizada (grounded theory): Procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares". Em: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H.; LAPERRIERE, Anne; MAYER, Robert. PIRES, Alvaro P. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2014, pp. 353-381.

\_\_\_\_\_. "Os critérios de cientificidade dos métodos qualitativos". Em: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H.; LAPERRIERE, Anne; MAYER,

Robert. PIRES, Alvaro P. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2014, pp. 410-436.

Leitura complementar:

GLASER, Barney G.; STRAUSS, Anselm. *The Discovery of Grounded Theory: Strategies for Qualitative Research*. Piscataway (EUA): Aldine Transaction, 1967.

## **UNIDADE II: MÉTODOS**

### **- Entrevista**

KAUFMANN, Jean-Claude. A entrevista compreensiva. Petrópolis/Maceió, Vozes/Edufal, 2013.

POUPART, Jean. “A entrevista de tipo qualitativo: Considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas”. Em: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H.; LAPERRIERE, Anne; MAYER; Robert. PIRES, Alvaro P. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2014, pp. 215-253.

CARDANO, Mario. “A entrevista discursiva”. Em: Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação. Petrópolis, Vozes, 2017, pp. 166-220.

SCOTT, Marvin B.; LYMAN, Stanford M. (2008[1968]), “Accounts”. Dilemas: Revista de Estudos de Conflito e Controle Social, Vol. 1, nº 2, pp. 139-172.

### **- Grupos focais**

CARDANO, Mario. “O grupo focal”. Em: Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação. Petrópolis, Vozes, 2017, pp. 221-265.

Gondim, Sônia Maria Guedes. “Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: Desafios metodológicos”. Paidéia, v. 12, n. 24, 2003, pp. 149-161.

### **- Análise documental**

CELLARD, André. “A análise documental”. Em: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H.; LAPERRIERE, Anne; MAYER; Robert. PIRES, Alvaro P. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2014, pp. 295-316.

CARDANO, Mario. “Análise da documentação empírica e escrita”. Em: Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação. Petrópolis, Vozes, 2017, pp. 266-327.

Leituras complementares:

PRIOR, Lindsay. *Using Documents in Social Research*. Londres, Sage, 2003.

BARTHES, Roland. *Mitologias*. Rio de Janeiro, Difel, 2002[1957].

### **- Etnografia, observação direta, observação participante, participação observante**

CARDANO, Mario. “A observação participante”. Em: Manual de pesquisa qualitativa: A contribuição da teoria da argumentação. Petrópolis, Vozes, 2017, pp. 107-165.

JACCOUD, Mylène; MAYER, Robert. “A observação direta e a pesquisa qualitativa”. Em: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H.; LAPERRIERE, Anne; MAYER, Robert. PIRES, Alvaro P. A pesquisa qualitativa: Enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, Vozes, 2014, pp. 254-294.

O'REILLY, Karen. Ethnographic Methods. Londres/Nova York, Routledge, 2005.

### **- Métodos longitudinais**

BOLGER, Niall; Laurenceau, Jean-Philippe. Intensive Longitudinal Methods: An Introduction to Diary and Experience Sampling Research. Londres/Nova York, Guilford, 2013.

HYERS, Lauri L. Diary Methods. Nova York, Oxford University Press, 2018.

### **- Problemas de inferência e prova: uma retomada do modelo da verificação**

CHATEAURAYNAUD, Francis. “A prova do tangível: Experiências de investigação e o surgimento da prova”. Raisons Pratiques, vol. 15, 2004, pp. 167-194. [Tradução disponível on-line em: <http://sociofilo.iesp.uerj.br/wp-content/uploads/2010/08/chateauraynaud-a-prova-do-tang%C3%ADvel.pdf>]

BERNSTEIN, Peter L. Desafio aos deuses: A fascinante história do risco. Rio de Janeiro, Campus, 1997. [Cap. 16]

LEWIS, Michael. O projeto desfazer: A amizade que mudou nossa forma de pensar. Rio de Janeiro, Intrínseca, 2017. [Cap. 1]

SEIFE, Charles. Os números (não) mentem: Como a matemática pode ser usada para enganar você. Rio de Janeiro, Zahar, 2012. [Cap. 8]

### **AVALIAÇÃO:**

O curso terá duas avaliações, pelo uma prova presencial e uma outra prova ou um trabalho.